

A Revista CEM sai no final de um ano cheio de incertezas para as Unidades de Investigação. De facto, após bastantes avanços e recuos, e num contexto de franca expectativa relativamente ao futuro dos centros de Humanidades, a FCT deu início ao processo de avaliação dos Centros de Investigação (sempre desejado pelo CITCEM) relativo às actividades realizadas entre 2008 e 2012, processo esse que decorreu em simultâneo com a preparação e submissão do projecto estratégico de cada Centro para os anos 2015-2020. Por esta razão, e ao longo de 2013, procurou-se promover de forma mais efectiva uma reflexão interna (iniciada já em finais de 2012...) no sentido de potenciar no CITCEM a sua característica mais marcante, que é, de facto, a transdisciplinaridade. O resultado dessa discussão consistiu na decisão de continuar a apostar, nos próximos anos, numa lógica integradora, independentemente das carreiras investigativas individuais, desenvolvida em volta de um tema aglutinador, fiel aos objectivos gerais da Unidade, e envolvendo todos os Grupos de Investigação que a compõem. Efectivamente, as áreas temáticas centrais – literatura, cultura, arqueologia, arte, museologia, história medieval, história moderna, história contemporânea, história do presente, história oral e cinema – foram chamadas, através dos seus investigadores, a encontrarem linhas de confluência com o tema central, a identificarem parceiros estrangeiros que garantissem uma dimensão comparativa e permitissem uma maior consistência científica e a criarem uma dinâmica de partilha dos resultados de investigação obtidos (colóquios, seminários, congressos, publicações...). Espera-se assim a criação de «produtos» de investigação capazes de fornecerem «mais valias» ao espaço (físico, patrimonial, de memória, de identidade, ...) da região em que o CITCEM se enquadra.

Mais uma vez, a Revista CEM espelha parte do trabalho desenvolvido pelos investigadores do CITCEM, assim como de outros Colegas que nela colaboraram, sobre o tema que constituiu em 2013 o principal centro das nossas atenções: de facto, o III Encontro CITCEM foi o culminar de um ano dedicado à Paisagem, tanto material como imaterial. Nessa reunião científica, dezenas de investigadores, provenientes de um espectro científico bastante lato, apresentaram abordagens tão inovadoras quanto desafiantes, aos participantes no evento. Cumpre realçar que a transdisciplinaridade característica do CITCEM foi potenciada pela estreita colaboração do CEAU (Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto) visível não só na organização do evento, como na participação assinalável dos seus membros. No âmbito do III Encontro foram ainda realizadas as *Jornadas nas Paisagens Milenares do*

Douro Verde, com o apoio inestimável da Dólmen, Cooperativa de Formação, Educação e Desenvolvimento do Baixo Tâmega, CRL. o que, por si só, é indicativo do interesse do CITCEM em estreitar relações com instituições culturais locais, responsáveis pelo desenvolvimento integrado das diversas regiões.

O n.º 4 da Revista CEM/Cultura, Espaço & Memória é, portanto, um dos resultados alcançados em 2013: novamente a transdisciplinaridade foi associada à diversidade cronológica e trabalhos de jovens investigadores foram cruzados com estudos de investigadores consagrados, reflectindo o ambiente científico da Unidade. Tal como acontece já com um número considerável das publicações do CITCEM, o número 4 da revista CEM será, disponibilizado *online*, em *open access*, com o objectivo de facilitar o acesso por um público mais vasto ao seu conteúdo, promovendo deste modo a divulgação de resultados da investigação que se vai desenvolvendo.

Não podemos deixar de agradecer aos autores, bem como aos especialistas que participaram na revisão científica dos textos que compõem este número da CEM, em especial ao nosso Colega Lino Tavares Dias, que assumiu a responsabilidade da coordenação do dossiê temático. Mais uma vez o apoio material da FCT foi imprescindível para que o presente volume pudesse ser concretizado. Ficamos igualmente gratos à Biblioteca Central da Faculdade de Letras do Porto, na pessoa do Dr. João Leite, que desempenhou, nos processos de arbitragem científica e de indexação internacional da Revista, um papel inestimável. Finalmente, realçamos o trabalho desenvolvido pelas Dras. Paula Montes Leal e Marlene Cruz que, mais uma vez, e no meio de um imenso trabalho de secretariado do CITCEM, com o seu profissionalismo sobejamente reconhecido, permitiram a concretização deste número da CEM.

Maria Cristina Cunha
(Coordenadora do CITCEM)